

ESTUDOS EXPERIMENTAIS SOBRE O PROCESSAMENTO DE LEGENDAS POR ESPECTADORES SURDOS: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO OCULAR DURANTE A RECEPÇÃO DE LEGENDAS.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Gabrielly Ribeiro Fontenele, Ítalo Alves Pinto de Assis, Patricia Araujo Vieira

Este estudo tem como suporte teórico-metodológico a TAVa (Tradução Audiovisual Acessível). Este estudo experimental tem por objetivo analisar o comportamento ocular no processamento de Legendas para Surdos e Ensurdecidos (LSE) de espectadores surdos e ouvintes durante a recepção de produtos audiovisuais. As pesquisas de recepção realizadas pela UECE (FRANCO; ARAÚJO, 2003; ARAÚJO, 2008; ARAÚJO; NASCIMENTO, 2011) sugerem que os parâmetros dos produtos audiovisuais brasileiros não satisfazem a demanda da comunidade surda. Este estudo experimental foi realizado em duas fases. A primeira foi a análise da preferência de surdos e ouvintes sobre a velocidade da LSE em um documentário. Os resultados do primeiro estudo sugeriram que tanto os espectadores surdos como os ouvintes têm um melhor processamento em legendas rápidas. No entanto, esse resultado refutou nossa hipótese de que as legendas de 145ppm seriam as mais confortáveis para os espectadores surdos, uma vez que a língua portuguesa é a segunda língua desses sujeitos. A segunda parte do estudo é analisar qual o efeito de uma sintaxe mais completa na LSE para os espectadores surdos, assim testaremos legendas de uma linha (sintaxe incompleta) e legendas de duas linhas (sintaxe mais completa). Essa segunda fase do estudo está em fase de manipulação do material que será testado para a continuidade dos testes. Estes estudos experimentais têm como principal objetivo contribuir para a formação dos tradutores em legendagem buscando promover uma melhor acessibilidade nas produções audiovisuais aos telespectadores surdos.

Palavras-chave: LEGENDAGEM. ACESSIBILIDADE. AUDIODESCRIÇÃO. TRADUÇÃO.